

ISSN 2966-4713

30 de novembro de 2024

n. 11

Boletim Técnico

Mestrado Profissional em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente

ANEMIAS CARENCIAIS EM GESTANTES RESIDENTES EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS NO RECÔNCAVO BAIANO: MANUAL ORIENTATIVO

Lavinia dos Santos Mascarenhas¹; Vânia Jesus dos Santos de Oliveira²

¹Mestranda em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente – Centro Universitário Maria Milza. lavimasc@gmail.com.

²Doutora em Ciências Agrárias pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – Docente do Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente pelo Centro Universitário Maria Milza. vania79br@yahoo.com.br.

As anemias carenciais causadas pela deficiência de ferro, ácido fólico e vitamina B12, têm sérias consequências na gestação incluindo mau desenvolvimento fetal e maior risco de aborto. Dentre os fatores de risco envolvidos nos altos índices da doença, destacam-se a baixa escolaridade, a baixa renda, a multiparidade e a idade avançada da mãe. Sendo a falta de conhecimento e de uma alimentação saudável uns dos precursores dessas anemias. Investir em prevenção e educação nutricional não só melhora a saúde materno-infantil, mas também reduz a dependência de recursos médicos, minimizando impactos ambientais associados à produção de medicamentos e ao uso de serviços hospitalares.



DADOS DA DISSERTAÇÃO

Autora: Lavinia dos Santos Mascarenhas

Instituição: Centro Universitário Maria Milza - UNIMAM

Orientadora: Vânia Jesus dos Santos de Oliveira

Ano: 2024

Entidade Responsável:

Centro Universitário Maria Milza - UNIMAM

Endereço:

UNIMAM – Centro Universitário Maria Milza
Rodovia BR-101 - Km 215
Governador Mangabeira - BA
CEP: 44350-000
Caixa Postal 53

Contato:

Tel: (75) 3324-2604
e-mail: boletimtecnico@unimam.com.br

Corpo Editorial:

Mariane de Jesus da Silva de Carvalho (UNIMAM)
Andréa Jaqueira da Silva Borges (UNIMAM)
Elizabeth Rodrigues da Silva (UNIMAM)
Vania Jesus dos Santos de Oliveira (UNIMAM)
Lucas da Silva Almeida (UNIMAM)
Josemare Pereira dos Santos Pinheiro (UNIMAM)
Vanessa de Oliveira Almeida (UNIMAM)
Ana Carolina Costa Pires (UNIMAM)
Marly de Jesus (UNIMAM)
Priscila dos Santos Dias (UNIMAM)

Revisão de texto: Weliton Antonio Bastos de Almeida (UNIMAM)

Ilustrações e imagens: Leonardo Fiúza Souza

Os autores são os únicos responsáveis pelo conteúdo deste boletim e pela precisão dos dados apresentados.

Boletim Técnico – Mestrado Profissional em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente
[recurso eletrônico]. – n. 1, (2024-). – Governador Mangabeira: Centro Universitário Maria
Milza, 2024 – .
1 recurso online: il.

Publicação contínua a partir de 2024.
ISSN: 2966-4713
Disponível apenas online.

1. Preservação Ambiental. 2. Desenvolvimento Regional. 3. Sustentabilidade. I. Centro
Universitário Maria Milza

CDD 304.2

Bibliotecária responsável pela estrutura de catalogação na publicação:
Priscila dos Santos Dias - CRB-5/1824

Autoras

Lavinia Dos Santos Mascarenhas

Mestranda em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente

Centro Universitário Maria Milza

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2854-8276>

e-mail: lavimasc@gmail.com

Vânia Jesus dos Santos de Oliveira

Doutora em Ciências Agrárias

Centro Universitário Maria Milza

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6722-0671>

e-mail: vania79br@yahoo.com.br

APRESENTAÇÃO

A presença da anemia na gravidez pode trazer diversas consequências para o binômio mãe e filho. Dentre elas destacam-se efeitos negativos na função placentária, abortos espontâneos, restrição de crescimento intrauterino, parto pré-termo e pré-eclampsia (Rabelo *et al.*, 2018).

Fatores de risco como baixa escolaridade, multiparidade, baixa renda, boa alimentação nutricional, dificuldade de acesso ao sistema de saúde torna as comunidades quilombolas uma das mais afetadas por essa doença, visto que além desses fatores devemos levar em consideração o racismo estrutural sofrido por mulheres negras e quilombolas dentro do sistema de saúde, o que inibe a busca da mesma pelos cuidados de saúde e informações (Luiz *et al.*, 2019).

Através dos resultados desse estudo percebeu-se que apesar da anemia e da deficiência de nutrientes ser prevalente nas comunidades estudadas, o conhecimento sobre as consequências e causas dessas questões de saúde eram desconhecidas pelas gestantes que não se enxergavam aptas e entender o seu quadro de saúde e assim colaborar com o processo de tratamento seja por medicamentos ou por mudanças de hábitos, assim como não era de conhecimento das mesmas os hábitos que poderiam ser prejudiciais a gestação por aumentar os riscos ao desenvolvimento/agravamento das anemias carenciais.

Por fim, ao proporcionar o acesso a informações de saúde de maneira mais acessível e contextualizada, o manual orientativo não só contribui para a saúde materno-infantil, mas também tem um impacto positivo na sustentabilidade ambiental. Ao reduzir a prevalência de anemias e complicações associadas, diminui-se a necessidade de intervenções médicas de alto custo, reduzindo a sobrecarga nos serviços de saúde e os impactos ambientais relacionados à produção e ao descarte de medicamentos. Assim, a iniciativa não só melhora a qualidade de vida das gestantes e seus filhos, mas também promove uma abordagem mais sustentável e eficiente no cuidado à saúde.

OBJETIVO(S)

Fornecer informações claras e acessíveis sobre as anemias carenciais para gestantes e membros das comunidades quilombolas de Vila Guaxinim e Baixa Grande, com o intuito de conscientizar sobre os fatores de risco, práticas de prevenção e alimentação adequada, contribuindo para a redução da incidência da doença e a melhoria da saúde materno-infantil.

PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PRODUTO

O manual orientativo foi desenvolvido com base em uma pesquisa realizada com gestantes quilombolas, nas quais, por meio de entrevistas semiestruturadas, foi identificado que muitas não possuíam informações sobre as anemias carenciais e seus impactos durante a gestação e no desenvolvimento futuro de seus filhos. A pesquisa contou com a participação de 13 gestantes residentes nas comunidades quilombolas de Vila Guaxinim (Cruz das Almas) e Baixa Grande (Muritiba), ambas localizadas no Recôncavo Baiano.

As etapas de execução da pesquisa tiveram início após a aprovação do Comitê de Ética do Centro Universitário Maria Milza, conforme protocolo CAAE nº 82867624.0.0000.5025 e parecer nº 7.085.847, em conformidade com as resoluções nº 466/ 2012 e nº 580/2018, do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

Para a confecção do produto, foi realizada primeiramente a seleção de informações pertinentes aos tópicos que seriam abordados, tais informações foram retiradas dos artigos, as frases foram adaptadas para uma linguagem menos formal/técnica para que fosse de melhor entendimento para o público-alvo. O layout do manual foi confeccionado por meio de um aplicativo de edição de imagens, no qual foram selecionadas fotos e figuras que remetesse a vivência e identidade do povo negro e quilombola, com o objetivo de garantir que o conteúdo fosse reconhecível e ressoasse com as comunidades beneficiadas.



Na seleção do conteúdo exposto no manual foram selecionados os principais tópicos relacionados a doença, sendo esses: descrição da patologia, fatores de risco, consequências para mãe e filho, sinais e sintomas, prevenção e tratamento

RESULTADOS ALCANÇADOS E IMPACTOS

O produto confeccionado transmite informações científicas ao público-alvo de forma simples, adaptando um conhecimento técnico para uma linguagem acessível e compreensível com o uso de figuras e imagens que remetam a população negra e quilombola. Essa abordagem favorece uma maior identificação pessoal e cultural, o que poderá aumentar o interesse do público pelo material. Ao oferecer informações claras e contextualizadas, o manual contribui para a redução dos fatores de risco e promove uma maior compreensão sobre como evitar as complicações associadas a essas anemias.

ANEMIAS CARENCIAIS

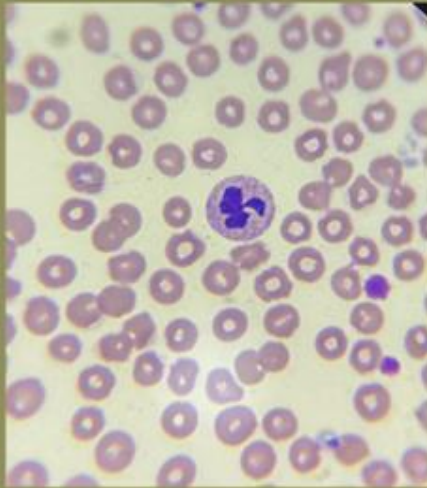
LAVINIA MASCARENHAS • VÂNIA DE OLIVEIRA



A SAÚDE DA GESTANTE É IMPORTANTE PARA O DESENVOLVIMENTO DO BEBÊ E SEGURANÇA DA MÃE. PARA TER UMA GRAVIDEZ SAUDÁVEL, É IMPORTANTE SE MANTER BEM INFORMADA SOBRE AS PRINCIPAIS DOENÇAS QUE PODEM SURTIR NA GESTAÇÃO, SENDO AS ANEMIAS CARENCIAIS UMA DELAS. →

ÍNDICE

- O QUE SÃO AS ANEMIAS CARENCIAIS?
- FATORES DE RISCO
- CONSEQUÊNCIAS PARA MÃE E FILHO
- SINAIS E SINTOMAS
- PREVENÇÃO E TRATAMENTO
- CONCLUSÃO



O QUE SÃO AS ANEMIAS CARENCIAIS?

São um grupo de anemias que se caracterizam por uma deficiência de nutrientes como ferro, vitamina B12 ou folato. São causadas, muitas vezes, por uma dieta pobre nestes nutrientes.



FATORES DE RISCO:

- O que pode favorecer o surgimento ou agravar uma anemia na gestação?
- Infecção por enteroparasitoses, conhecidas como vermes;
- Alimentação pobre em vegetais, frutas e carnes;
- Alimentação rica em produtos industrializados;
- Persistência de anemias anteriores a gestação.

CONSEQUÊNCIAS PARA MÃE E FILHO:



Para o bebê:

- Prematuridade;
- Desnutrição;
- Má formação do sistema nervoso;
- Dificuldade de desenvolvimento pós parto.

Para a mãe:

- Desfunção da placenta;
- Pré eclâmpsia;
- Enfraquecimento de pele, unhas e cabelo;
- Risco de infecção.

Uma das maiores consequências das anemias na gestação é a interrupção da mesma por aborto espontâneo, devido ao mau desenvolvimento do feto.

SINAIS E SINTOMAS



TONTURA



SONOLÊNCIA



CANSAÇO



PALIDEZ



IRRITABILIDADE

PREVENÇÃO E TRATAMENTO



• Os exames laboratoriais contribuem para o diagnóstico precoce e preciso das anemias carenciais, descobrir nos primeiros sintomas ou no início da gestação facilita o tratamento e evita maiores complicações.



• Uma alimentação saudável e balanceada é a melhor prevenção para as anemias carenciais, assim como também o uso de suplementos que visam a suplementação de vitaminas e micronutrientes, estes medicamentos com doses maiores também podem ser utilizados como tratamento para a doença.



DICAS

Alguns passos simples podem ser seguidos no dia a dia para evitar as anemias, essas atitudes nos ajudam na melhora da absorção das vitaminas ingeridas:

- Não ingerir café após as refeições, principalmente almoço;
- Não consumir líquidos (suco/refrigerante) durante as refeições;
- Consumir alimentos ricos em vitamina C (laranja/acerola) após o almoço.

CONCLUSÃO

A gestação deve ser um momento rodeado de amor e afeto, por isso se prevenir é o melhor remédio para viver esse momento com leveza.

CUIDE-SE!

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Biblioteca Virtual em Saúde. Anemia. ed. 1, Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013.
GALDINO, R. G. S. L. G.; SILVA, J. D. Anemia ferropriva na gestação: uma revisão da literatura. Rev. Multi. Sert. v.05, n.1, p. 64-72, 2023.

APLICABILIDADE E ABRANGÊNCIA

O produto foi desenvolvido para ser distribuído nas Unidades Básicas de Saúde e nas sedes das Associações rurais das comunidades quilombolas, locais estratégicos que funcionam como ponto de encontro, reuniões e referências de saúde e informações dentro dessas comunidades. A escolha desses pontos de distribuição visa garantir o maior alcance possível ao público-alvo, que não se limita apenas às gestantes, mas também inclui seus familiares e pessoas próximas. Dessa forma, a informação pode ser compartilhada oralmente, uma das formas mais eficazes de transmissão de conhecimento nas comunidades rurais e quilombolas.

Além disso, a publicação do produto oferece a possibilidade de outras comunidades quilombolas e rurais acessarem e utilizarem o material, ampliando o seu impacto. A linguagem adotada foi cuidadosamente pensada para garantir a acessibilidade, permitindo que o produto sirva como recurso didático para profissionais de saúde que atuam com públicos de diferentes níveis de escolaridade, especialmente aqueles com pouca instrução formal. Isso possibilita que o material seja utilizado de maneira acessível, facilitando a compreensão e a disseminação de informações de saúde essenciais.

Ao beneficiar diretamente as gestantes e suas famílias, o produto também tem o potencial de fortalecer a capacitação de agentes comunitários de saúde e outros profissionais, promovendo uma maior disseminação de conhecimento sobre saúde e nutrição nas comunidades rurais e quilombolas. De maneira indireta, a iniciativa contribui para a sustentabilidade ambiental, já que, ao prevenir doenças e complicações de saúde, reduz-se a demanda por recursos médicos e hospitalares, minimizando o impacto ambiental associado à produção de medicamentos e à sobrecarga dos serviços de saúde.

OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) ENVOLVIDOS

O trabalho alinha-se diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, especificadamente com o ODS 2 (Fome zero) e o ODS 3 (Boa Saúde e Bem-estar). As questões alimentares, como a baixa variedade nutricional e a dificuldade de acesso a uma alimentação segura e adequada, são fatores de risco significativos para o desenvolvimento de anemias carenciais, agravando os índices dessa condição nas comunidades. O acesso a informações sobre nutrição e saúde pode desempenhar um papel fundamental na redução desses índices, proporcionando um conhecimento essencial que pode transformar hábitos alimentares e práticas de saúde.

Investir na prevenção e na educação nutricional durante a gestação não apenas reduz os índices de anemia, mas também contribui para a construção de uma sociedade mais saudável, com menos dependência de tratamentos médicos e hospitalares, alinhando-se assim aos princípios dos ODS de erradicar a fome e promover uma boa saúde e bem-estar para todos.

CONSIDERAÇÕES

Assim, através dos resultados da pesquisa, esse produto poderá contribuir com o planejamento e criação de políticas e medidas que levam em consideração as particularidades da população quilombola, objetivando através dessas alcançar de uma forma mais efetiva, especialmente sobre as anemias carenciais, diminuindo os índices prejudiciais para mães e filhos.

REFERÊNCIAS

LUIZ, A. B. *et al.* Perfil dos atendimentos de eventos domiciliares não intencionais em um pronto-socorro pediátrico da região sul do Brasil. **Revista Residência Pediátrica**, Rio de Janeiro, v.9, n.2, p.119-124, 2019.

RABELO, B. L. *et al.* Aspectos Socioculturais, econômicos e epidemiológicos das principais anemias carenciais: uma revisão de literatura. **Mostra Científica de Biomedicina**, Quixadá, v.3, n.1, 2018.



UNIMAM - Centro Universitário Maria Milza
Rodovia BR-101 - Km 215 - Governador Mangabeira - BA - 44350-000 - Caixa Postal 53
Tel: (75) 3424-2604 / (75) 98803.2913
Todos os direitos reservados.